



Universidade do Minho

Candidatura ao Conselho Geral da Universidade do Minho

Por uma representação próxima dos Trabalhadores Técnicos, Administrativos e de Gestão

Princípios orientadores da Lista

SER SOLIDARIUM

- Afirmação da **autonomia** e da **capacidade de intervenção** próprias do Conselho Geral.
- Envolvimento efetivo e conseqüente dos Trabalhadores Técnicos, Administrativos e de Gestão no processo de análise, discussão e decisão sobre a eventual continuação do **regime fundacional** na Universidade do Minho.
- Continuidade do incentivo e apoio ao processo de criação da **Comissão de Trabalhadores** da Universidade do Minho.
- **Incremento dos níveis motivacionais** dos Trabalhadores Técnicos, Administrativos e de Gestão, assim como dos Docentes e dos Investigadores, nas vertentes laboral e da envolvimento e compromisso com a Universidade.
- Melhoria dos índices de satisfação dos trabalhadores das carreiras de **Assistente Operacional e de Assistente Técnico** dos **Serviços de Ação Social** e da **Universidade do Minho**.
- **Melhoria das condições de trabalho e de vivência nos Campi**, incluindo o relançamento do **Projeto Creche**, da Associação dos Funcionários da Universidade do Minho (AFUM).
- Análise e estudo, **em estreita cooperação e articulação** com todos quantos nos propomos representar, dos assuntos e matérias que forem objeto de apreciação e de deliberação pelo Conselho Geral.
- Participação nas deliberações do Conselho Geral com sentido de **responsabilidade** e de **independência**, em função da missão, princípios, objetivos e interesses da Universidade, e da defesa e afirmação dos direitos, preocupações e anseios de todos quantos integram o corpo dos Trabalhadores Técnicos, Administrativos e de Gestão.
- Interação permanente e empenhada, alicerçada no **diálogo franco, construtivo e cordial**, com todos os membros do Conselho Geral e dos restantes órgãos de governo e de gestão da Universidade.
- **Reforço da representação** dos Trabalhadores Técnicos, Administrativos e de Gestão no Conselho Geral.
- Afirmação dos valores da **solidariedade**, da **democracia**, da **tolerância** e do **respeito pelo outro**.

O Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES) restringe fortemente a participação dos Trabalhadores Técnicos, Administrativos e de Gestão nos processos de formação das deliberações do Conselho Geral, “órgão colegial máximo de governo e de gestão estratégica da Universidade”, em que a representação desses trabalhadores está, desproporcionadamente, reduzida a uma única pessoa.

Essa manifesta falta de representatividade não reflete a real importância dos Trabalhadores Técnicos, Administrativos e de Gestão na vida diária da Universidade do Minho, a quem está associado um incontestável espírito de entrega e de envolvimento institucional, numa relação proativa e responsável com todos quantos integram a Universidade.

Apesar dessa limitação, o Conselho Geral constitui um importante meio de exposição e de divulgação das preocupações e das legítimas expectativas dos Trabalhadores Técnicos, Administrativos e de Gestão. Por essa via, o seu representante tem a possibilidade de participar, de um modo livre e responsável, na análise, discussão e decisão sobre todas as matérias da competência desse órgão, designadamente das que, direta ou indiretamente, têm repercussões sobre os Trabalhadores Técnicos, Administrativos e de Gestão da Universidade do Minho e dos respetivos Serviços de Ação Social.

São estas as razões que nos levam a submeter a presente candidatura ao Conselho Geral da Universidade do Minho, norteada pelos *Princípios Orientadores* acima enunciados. Oportunamente, divulgaremos um conjunto de medidas e de iniciativas que, uma vez eleitos, serão por nós apresentadas e defendidas no Conselho Geral, no sentido da concretização desses *Princípios Orientadores*.

Universidade do Minho, 10 de fevereiro de 2021.